

# INFORMA FRICATIVO

**EMEF/EJA Oziel Alves Pereira**

**Projeto Afro - MST: QUILOMBO EDUCACIONAL...**

**DIRETOR:** Aziz Julio Salles Ramos **Vice Diretores:** Gisele Christiane Figueiredo e Vladenir Ap. Penariol Silva  
**O. PEDAGÓGICA:** Ana Rosa Mobilon **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz - [wilsonq10639@gmail.com](mailto:wilsonq10639@gmail.com)  
**ENDEREÇO:** Rua Fauze Selher, S/N, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13060724 - **FONE:** 3269-6232  
10ª Edição - Nov - Dez . 2013 - 1200 exemplares

Quando é negado a um homem o direito de viver a vida em que acredita, ele não tem outra escolha senão tornar-se um fora da lei.

Assuma a responsabilidade, no lugar onde vive, de tornar as pessoas ao seu redor felizes e cheias de esperança.

Na medida em que fui capaz de conquistar alguma coisa, sei que isso ocorreu porque sou produto do povo da África do Sul.

A lei me transformou em criminoso, não pelo que fiz, mas pela causa que defendia, pelo que pensava, pela minha CONSCIÊNCIA.

# NELSON MANDELA

# HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

## # HOMENAGEM A MANDELA

Neste terceiro ano do projeto damos continuidade as ações que visam transformar em cotidianas as discussões e práticas do ensino de História da África e afro brasileira, bem como das questões referentes às relações étnico-racial. Buscaremos lembrar-nos de algumas personalidades mundiais que dedicaram sua vida, na busca por construir formas de superação e enfrentamento do racismo.

Nesta edição, a nossa primeira e merecida homenagem é para Nelson Mandela, que faleceu no mês de dezembro de 2013, e que nos deixou um exemplo de luta e dedicação na busca por superar as desigualdades raciais, na África do Sul, e no mundo.

Inúmeras manifestações da importância do líder Nelson Mandela circularam na imprensa mundial, na ocasião do seu falecimento; destaco duas para elencar a sua importância na luta em prol da dignidade humana.

*"Sua luta transcendeu suas fronteiras nacionais e inspirou homens e mulheres, jovens e adultos, a lutarem por sua independência e justiça social. Deixou lições não só para seu querido continente africano, mas para todos aqueles que buscam a liberdade, a justiça e a paz no mundo. Nós, nação brasileira, que trazemos com orgulho o sangue africano em nossas veias, choramos e celebramos o exemplo desse grande líder que faz parte do panteão da humanidade", afirmou. Dilma Rousseff, Presidenta do Brasil, discurso proferido na cerimônia de sepultamento de Nelson Mandela, 10.12.2013.*

*"É tentador lembrar-se de Mandela como um ícone sorrindo, sereno, descompromissado com os problemas normais dos seres humanos. Mas ele transcendeu tudo isso. Em vez disso, Madiba insistiu em compartilhar conosco suas dúvidas, sua fé, seus erros de cálculo, junto com suas vitórias. Mandela disciplinou seu ódio e direcionou seu desejo de lutar. Ele demonstrou em ações que idéias não são suficientes. Ele era prático", afirmou Obama.*

O norte americano, primeiro presidente negro da história dos Estados Unidos, afirmou ainda que ele e sua mulher, Michele, são beneficiários da luta promovida por Mandela. No entanto, disse que o trabalho pelo fim do racismo e da desigualdade social depende de cada um absorver os ensinamentos daquele homem que passou 27 na prisão por não concordar com o segregacionismo.

*"Ainda vemos crianças sofrendo com fome e doenças, jovens sem perspectivas para o futuro. Homens e mulheres ainda são perseguidos por sua aparência, por suas crenças, por quem eles amam. E isso está acontecendo agora. Em todo mundo hoje, homens e mulheres ainda estão em prisões por conta de suas crenças políticas. Eu não estou à altura de Madiba, mas ele me faz querer ser um homem melhor", disse Barac Obama (Presidente dos Estados Unidos) em tom emocionado.*

## # DIÁLOGOS NA INTERNET – FACEBOOK.

- Wilson Queiroz - Muito orgulho saber que um trabalho pedagógico o qual estamos construindo no Oziel, tem apontado horizontes outros de diálogos com os alunos. Ver os nossos alunos no SALAO NOBRE da UNICAMP, tendo opinião sobre as questões de AFRICANIDADES é um sonho realizado. Apenas, um que vai nos mobilizando a ter outros tantos. Obrigado pela parceria, Prof. Daniela e os alunos da EMEF Oziel Alves Pereira.  
• 9 de novembro às 23:33 · Curtir · 2
- Luis Guilherme - Muito Obrigado professor Wilson, mas o Orgulho é todo meu por ter a oportunidade de estar junto a vocês nessa batalha de combater o racismo, o preconceito, o bullying e tudo mais. É uma honra eu poder estar ajudando vocês e o mundo a melhorar. Eu me sentia uma pessoa muito ruim quando eu tentava encontrar a diferença entre o ser humano "Branco" e o "Negro", mas desde o dia em que eu encontrei vocês (Wilson e Daniela) eu percebi que nada neste mundo é tão idêntico como o branco e o negro, nada é tão parecido. Mas acontece que tem gente que não vê isso! Estar em projetos de AFRICANIDADES com vocês foi uma das 10 melhores coisas que eu já fiz... Adoro vocês! Nada é tão valioso pra mim como vocês são.  
• há 15 horas · Curtir · 1

## # AFIRMATIVAMENTE NEGRO

Olá, meu nome é Luis Guilherme, sou aluno da escola E.M.E.F Oziel Alves Pereira. Estou aqui para tratar de um assunto muito importante que causa discussões em todo o mundo, vim para falar sobre o racismo, preconceito e bullying.

Primeiramente vou dizer o que é racismo: o racismo é uma forma de pensamento, é a discriminação voltada a uma parte da população que é apontada como “fora” dos padrões de uma sociedade, as pessoas que são apontadas como fora de padrão são os negros, pobres ou pessoas que não estão dentro de uma estética de beleza.

O racismo é uma forma de opressão, é a forma no quais os que se consideram “superiores” acharam de oprimir e mostrar a sua superioridade.

Ser negro(a) não é um problema, e sim um direito. E por isso, neste mundo nada mais pode nos barrar, porque nós temos direitos e estes entre o ser humano negro e o branco, são os mesmos.

É preciso lembrar que nem sempre, o racismo vem de outra pessoa, às vezes vem de nós mesmos.

Eu acho que deveríamos corrigir o mundo, mas é importante que primeiramente você corrija a si mesmo e assim já está ajudando a corrigir o mundo. Procure sempre ter a consciência do que faz.

Vamos todos juntos construir uma barreira para que o Racismo, Preconceito e Bullying não tenham, mas forças para passar por nós. Muitas vezes eu vejo amigas fazendo uma chapinha relaxamento, progressiva, coisa do gênero e diz: Ai meu cabelo ‘tá’ horrível, ‘tá ruim’, ‘tá armado’, ‘tá cheio’, ‘tá duro’.

Mas uma pessoa se torna preconceituosa por ter feito chapinha ou progressiva?

É a partir de comentários e ações desse tipo que podemos perceber como se inicia e se fortalece o preconceito. Acreditar que um cabelo ou cor de pele pode ser melhor que o outro.

Você tem que ser assim como é Negro (a) Lindo (a), não se oprima por não ter nascido com o cabelo liso, afinal ser negro e ter o cabelo crespo não é um problema. É um direito, uma qualidade!

## ☞ CALENDÁRIO AFRO 2014

Disponibilizamos para os alunos e professores, um calendário de bolso, onde em cada mês foi destacado um acontecimento que merece fazer parte do repertório de conhecimentos da comunidade escolar e assim possibilitar importantes diálogos com os nossos alunos.

Agradecemos as professoras de arte Luciana Batalha, Maria do Carmo Mendes, as quais autorizaram a publicação das imagens das máscaras africanas, que foram elaboradas pelos alunos e alunas na mostra cultural, ocorrida em dezembro de 2013.

<b>Janeiro</b>	<b>Nasce Martin Luther King</b>	<b>Julho</b>	<b>Dia da Mulher Latina e Afro- Caribenha</b>
<b>Fevereiro</b>	<b>Nasce Lélia Gonzalez</b>	<b>Agosto</b>	<b>Congresso de Cultura Negra das Américas</b>
<b>Março</b>	<b>Dia de Combate a Discriminação Intolerância e a Xenofobia</b>	<b>Setembro</b>	<b>Promulgação da Lei Eusébio de Queiroz</b>
<b>Abril</b>	<b>Festival de Arte Negra</b>	<b>Outubro</b>	<b>Fundação do (TEN) Teatro Experimental do Negro</b>
<b>Mai</b>	<b>Dia de Pretos Velhos</b>	<b>Novembro</b>	<b>Consciência Negra</b>
<b>Junho</b>	<b>Nasce Machado de Assis</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Declaração Universal dos Direitos Humanos.</b>

## ☞ HISTÓRIA DA ÁFRICA E COMBATE AO RACISMO: UMA PRÁTICA COLETIVA!

Lutar contra a discriminação e o racismo é, sobretudo uma atividade coletiva e compartilhada, por isso agradeço a equipe de profissionais da unidade escolar, com os quais enfrentamos os desafios diários de compreensão da temática étnico-racial, e também as ações que vão se constituindo para ampliar o conhecimento sobre a sociedade e a escola.

Compreender os níveis de entendimento e de construções de ações pedagógicas para abordagem da lei 10639.03 e seus desdobramentos na prática docente é imprescindível para o sucesso e efetivação deste trabalho nas escolas de todo o Brasil.

Elenco os nomes dos profissionais com os quais vimos construir os diálogos e também as rupturas de silêncios sobre a temática, bem como as diversas percepções desta prática educativa, e sobretudo a importância de um ensino de História e Cultura Africana e Afro Brasileiras, seus obstáculos e possibilidades para implementação de uma educação para a diversidade étnica.

**Acácia Ap. Silva; Adriana M. Sartori; Adriano M. Santos; Alda M. da Silva; Ana Rosa Mobilon; Analice M. C. Nepomuceno; Andréia Ap. Teixeira; Anicéia V. Andrade; Cássia R. V. Urvanegia; Célia M. da Silva; Celso A. C. Matheus; Cíntia P. Montes; Cynthia M. X. Melchior; Daniela S. Caetano; Dinorá C. G. S. Costa; Elaine J. Pereira; Elenice Nogueira; Fabiana de C. Ziliotti; Fabrícia M. Gomes; Giselle M. Pinto; Gisely C. Figueiredo; Helena M. M. Martinez; Isaac R. Saglia; Jane de O. Faria; Janine J. Cren; Jessé B. Ferreira; João Luiz dos Santos; José D. M. Júnior; Juliana C. Bertho; Juliana D. T. Brossi; Júlio César H. Albuquerque; Luciana C. B. Bordin; Luciana S. Batalha; Luis Carlos dos Santos; Márcia Kelli B. S. Cordeiro; Márcio A. Gatti; Margarete Morgante; Maria Cristina N. Alonso; Maria de Fátima S. Santana; Maria do Carmo M. Ribeiro; Maria do Carmo P. Barreto; Maria Josefina Ambiel; Maria José dos Anjos; Maria Lúcia B. Faxina; Maria Madalena de S. Salgado; Maria Márcia de A. Pereira; Maria Odila Gerlin; Neusa L. Medrado; Patrícia de Souza; Patrícia F. Rodrigues; Priscila F. dos Santos; Raquel C. O. Bueno; Rita de Cássia M. Alexandre; Sandra P. V. Sacchi; Santa Regina G. Dias; Sérgio Casimiro; Sérgio R. R. Laranjeira; Sílvia C. Pinheiro; Sílvia Helena de T. S. Souza; Sônia S. Amaral; Soraia Ap.a F. F. Guimarães; Sueli I. Costa; Suzeley S. Souza; Tereza C. Ferreira; Valéria C. M. Silva; Valéria F. Silva; Viviane G. A. Magdal; Waldirene de Jesus.**

**AXÉ a todos e todas!!!**